



FRENTE ASSOCIATIVA CONSEGUE APROVAÇÃO DO PL DOS SUBSÍDIOS NA CÂMARA E SENADO

PROJETO 5921/2009, QUE CONCEDE REAJUSTE DE 9,07% NOS VENCIMENTOS DOS MINISTROS DO STF, SEGUE PARA SANÇÃO PRESIDENCIAL



III CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO DO TRABALHO | Pág. 6
EDIÇÃO DO EVENTO REALIZADO EM MAIO CONSOLIDA CONGRESSO DA AMATRA

**ASSOCIADO LUCIANO ATHAYDE CHAVES
ASSUME PRESIDÊNCIA DA ANAMATRA | Pág. 10**

AMATRA INTENSIFICA SUAS AÇÕES SOCIAIS | Pág. 3

E MAIS...

**INTERATIVIDADE: AMATRA
ESTRÉIA NOVO SITE**

Pág. 4

**AMATRA CAPACITA
PROFESSORES PARA O PTJC**

Pág. 5

**CNJ: TRT POTIGUAR
ATINGE META 2**

Pág. 11

PALAVRA AO ASSOCIADO

Caros associados,

A edição deste número de nosso informativo coincide com o período de final de tramitação, no Poder Legislativo, do projeto de lei que visa corrigir os subsídios do Ministro do Supremo Tribunal Federal, trazendo imediatos reflexos para a remuneração de todos os magistrados federais. O projeto, que foi enviado pelo Supremo Tribunal Federal à Câmara dos Deputados em 2006, somente agora, quase quatro anos depois, foi objeto de votação, mas com ressalvas, já que a proposta do STF era de 14,09% e somente foram concedidos pouco mais de 9%.

Fui testemunha do incessante trabalho das associações de magistrados federais do país, cujos membros se deslocaram frequentemente para Brasília a fim de buscar, no contato direto com os parlamentares, o convencimento de que a recomposição da remuneração da magistratura era um pleito justo. Não obstante esse incessante trabalho, foi grande a dificuldade para se conseguir, junto ao Congresso Nacional, a mera reposição da inflação do período, o que obrigou a magistratura a permanecer com os subsídios congelados por quase quatro anos. No entanto, de toda dificuldade devem ser retiradas lições para ser aplicadas no futuro; e nesse caso, a maior delas, foi a de que a fixação da remuneração da magistratura não pode ficar ao alvitre de outro Poder, sob pena de se ferir de morte a independência do Judiciário.

A atuação dos parlamentares se pauta pela negociação. Essa é a linha do le-

gislativo em todo o mundo e é assim que deve ser, posto que, como Casa que congrega representantes dos diversos segmentos da sociedade, a busca do entendimento é a tônica daquele Poder. Todavia, no caso da fixação da remuneração dos juízes, nada há que possa ser oferecido como moeda de troca na negociação e aí começa a haver prejuízo à independência do Judiciário.

Com efeito, o Judiciário, quando depende do Legislativo para obter uma mera recomposição de sua remuneração, passa a dele ser refém. Como se quer um Judiciário independente quando a ele cabe julgar aqueles que detêm o poder de fixar o valor de seu salário? E nesse ponto, deve ser destacado que as dificuldades encontradas no trâmite do processo legislativo, como se ouvia nos corredores do parlamento, também foram reflexo de ações do judiciário e das associações (vedação ao nepotismo, redução de vagas de vereadores, publicação de lista de parlamentares réus em ações judiciais etc).

Assim, após a triste experiência vivida na tramitação do PL dos subsídios, é de se esperar que uma nova realidade na forma de fixação dos vencimentos da magistratura se apresente, a partir de iniciativa do próprio Judiciário, posto que o atual sistema, como já dito, tende a minar a independência dos juízes, trazendo prejuízo para o fortalecimento da democracia.

DÉCIO TEIXEIRA DE CARVALHO
PRESIDENTE

EXPEDIENTE

O jornal AMATRA 21 é uma publicação da Associação dos Magistrados do Trabalho da 21ª Região - AMATRA21 (Biênio 2008/2010)

Presidente

Juiz Décio Teixeira de Carvalho

Vice-Presidente

Juiz Dilner Nogueira

Secretária-Geral

Juíza Maria Rita Manzarra

Secretário da Esmat 21

Juiz Zéu Palmeira Sobrinho

Diretor-Financeiro

Juiz Alexandre Érico

Conselho Fiscal

Juíza Daniela Lustoza Marques Chaves, Juiz Antônio Soares Carneiro, Juiz Ricardo Luis Espíndola (Suplente)

Diretor da ESMAT 21

Juiz Gustavo Muniz

Diretora Adjunta da ESMAT 21 - Mossoró

Juíza Simone Jalil

AMATRA21

Rua Raimundo Chaves, 2182 - Sala 302
Empresarial Candelária - Natal/RN

Tel. (84) 3231.4287

Site

www.amatra21.org.br

E-mail

amatra21@digicom.br

Jornalista responsável

Luiz Reinaldo Freitas

DRT/RN 1355JP

luizreinaldofreitas@hotmail.com

Tel. (84) 8848.9009

Projeto gráfico

Dimetrius Ferreira

dimetriuscafe@gmail.com

CONVÊNIOS

BRASTEMP/CONSUL COM ATÉ 20% DE DESCONTO

A Anamatra firmou um novo convênio para os seus associados, que a partir de agora podem adquirir produtos das marcas Brastemp/Consul com até 20% de desconto em relação aos preços aplicados no varejo. O convênio vale em todo o território nacional, havendo apenas custos de frete simbólicos para a entrega dos produtos. Além do desconto, os associados poderão parcelar as compras em até 12 vezes, variando de acordo com o produto e demais condições ofertados.

O convênio vale exclusivamente para compras efetuadas pelo site: www.compracerta.com.br/associados ou através do telefone de número 4004-0019 para São Paulo (capital), 0800 722 0019 demais localidades. Pelo telefone, deve-se fornecer o código "ANAMATRA". Pelo site, selecione "Brastemp ou Consul" e digite - Escolha sua campanha: "ANAMATRA" e Senha (código da promoção ou chave): "anama".

PORÇÃO

Os associados da Anamatra contam também com um novo convênio com a rede de churrascarias Porção, que possibilita desconto de 20% sobre o valor do rodízio (exceto bebidas e sobremesas), de segunda a sábado (exceto feriados), nas unidades Porção de todo o Brasil.

A rede Porção abrange os restaurantes das seguintes localidades: No Rio de Janeiro - Aterro do Flamengo, Ipanema, Barra da Tijuca, Galeria Gourmet Downtown, Galeria Gourmet Norte Shopping, Ilha do Governador e Niterói. Também possui churrascarias nas cidades de Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF).

ELECTROLUX

Os associados também podem adquirir produtos da Linha Branca da Electrolux com preços 10% abaixo da média aplicada pelo varejo. Os pagamentos poderão ser efetuados à vista (mediante depósito bancário e boleto bancário) e também parcelados nos cartões de crédito Amex, Visa, Mastercard ou Dinners.

As compras devem ser feitas pelo telefone 0800 702 9222 ou no site www.electrolux.com.br/associados, devendo ser informados o login: "ANAMATRA" e a senha: "anamatraelectro".

TARIFAS ESPECIAIS EM HOTÉIS DE TODO O BRASIL

Já estão disponíveis, na AnaWeb (www.anamatra.org.br/extranet), as tabelas de tarifas especiais com hotéis e redes em várias localidades de todo o Brasil. O novo benefício também é fruto do convênio assinado pela Anamatra com os estabelecimentos.

A rede de hotéis e conveniados da Anamatra abrange os seguintes estabelecimentos: Rede Accor, Sol Meliá, Rede Atlântica, Tropical Hotels e Resorts Brasil, Rede Bourbon, Rede Windsor (RJ) RJ, Hotel Brisamar (MA), Jurerê Beach Village (SC), Ouro Minas Palace Hotel (MG), Carlton Hotel (DF), e Hotel Nacional (DF).

As informações detalhadas sobre todos os convênios da Anamatra estão disponíveis da AnaWeb | www.anamatra.org.br/extranet

AMATRA INTENSIFICA SUAS AÇÕES SOCIAIS

Atenta às dificuldades vivenciadas pelas entidades filantrópicas do estado e buscando contribuir com sua parcela de atenção às pessoas mais carentes e necessitadas, a Amatra 21 promove mensalmente ações sociais voltadas para o desenvolvimento de projetos, ajuda à manutenção de entidades ou doações. As entidades beneficiadas procuram diretamente a Amatra em busca do estabelecimento de parcerias ou são indicadas pelos próprios associados. No primeiro semestre de 2009, a Amatra contribuiu com as seguintes entidades:

LAR DO ANCIÃO EVANGÉLICO

No mês de março, a juíza Daniele Lus-toza fez a entrega de fraldas geriátricas ao Lar do Ancião Evangélico, entidade filantrópica que atua há 23 anos. Foram doados 45 pacotes, cada um contendo oito fraldas. Localizada no conjunto Pirangi, o LAE tem capacidade para abrigar 40 idosos, a partir de 60 anos - levados pela família ou encaminhados pelo SOS Idoso. Uma triagem é feita e há um período de três meses de adaptação. Muitos dos internos têm problemas de saúde, como mal de Parkinson, de Alzheimer, hipertensão, diabetes, problemas de visão. No entanto, todos dispõem de plano de saúde e recebem tratamento médico especializado.

Tel. (84) 3217-3905 ou (84) 3217-7590



Entidades são beneficiadas mensalmente pelo projeto social da AMATRA 21

ADIC

Em abril, foi a vez do vice-presidente da Amatra 21, juiz Dilner Nogueira, acompanhado da secretária Alessandra Moraeschi, fazer a entrega de material escolar à ADIC, entidade que atende cerca de 100 crianças e adolescentes do Paço da Pátria, fornecendo reforço escolar da 1ª a 8ª séries do ensino fundamental, atendimento psicológico e familiar, além de atividades lúdicas, como teatro, mamulengo e ensino de informática. O material doado pela Amatra 21 será suficiente para suprir as necessidades da entidade por um semestre. A parceria é desenvolvida desde 2007. A entidade funciona em uma sede provisória, na Rua Santo Antônio, 822, Cidade Alta e trabalha com doações.

Tel. (84) 3221-5471

REDE MANDACARU

Também em abril, a Amatra 21 doou duas estantes de livros para a Rede Mandacaru, entidade filantrópica que desenvolve um trabalho social em regiões marcadas pelos altos índices de violência e homicídios de jovens em disputa pelo tráfico de drogas. Coordena-



nada pelo frei Fernandes José Rocha, a entidade mantém bases no conjunto Parque dos Coqueiros (bairro Nossa Senhora da Apresentação) e favela da África, na Redinha, além de desenvolver trabalhos em Nova Descoberta e na penitenciária de Alcaçuz. A Rede Mandacaru promove uma multiplicidade de atividades, como a educação de

jovens e adultos, a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) - incluindo a distribuição de preservativos para prostitutas que atuam nos "bregas" da Zona Norte - o estímulo aos artesãos e educadores populares, além de um trabalho de conscientização e valorização da cultura afro.

Tel. (84) 9405 3604 ou (84) 8803 5580

IRMÃ GABRIELA

Em julho, o presidente da Amatra 21, Décio Teixeira de Carvalho, visitou as instalações da Casa de Apoio ao Paciente com Câncer Irmã Gabriela, fazendo a entrega de alimentos doados pela associação. A “Irmã Gabriela” funciona no bairro das Quintas, ao lado do Hospital Luís Antônio, e é integrante da Liga Norte Riograndense contra o Câncer, tendo por missão acolher com qualidade e humanização os pacientes vindos do interior do

estado, de forma completamente gratuita. A maioria de seus pacientes não tem condições financeiras para permanecer em Natal durante o período necessário para o tratamento de quimioterapia e radioterapia, necessitando da ajuda e apoio da sociedade. Entretanto, a presidente da casa, Socorro Aguiar, aponta que a estrutura física capaz de acomodar 40 pessoas está subutilizada, pois as prefeituras não estão encaminhando pacientes.

Tel. (84) 4009-5700



MATERNIDADE

A Amatra 21 está colaborando com a reforma da unidade de oncologia da principal maternidade de Natal, a Maternidade Escola Januário Cicco. A associação está fornecendo material de construção e outros itens da reforma da ala.

FELIZ

As crianças do Lar da Criança Feliz continuam contando com a doação de vinte quilos de leite em pó feita mensalmente pela associação.



MÍDIA



SITE DA AMATRA 21 PASSA POR REFORMULAÇÃO

O site da Amatra 21 passou por uma ampla reformulação. De cara nova, o site agora apresenta um layout mais agradável, acessível e leve, tornando-se um portal de conteúdo com maior interatividade e opções para o internauta. O projeto foi definido pelo presidente da Amatra 21, Décio Teixeira, juntamente com Kleber Fernandes, da empresa Adonai Press, responsável por sua formulação. O novo site entrou no ar no início de setembro e está sendo constantemente atualizado com notícias e informações, como agenda de eventos e coberturas.

ESMAT 21 IRÁ LANÇAR REVISTA JURÍDICA COMPLEJUS

Outra novidade será o lançamento da revista jurídica COMPLEJUS, criada pela Amatra a partir da Escola da Magistratura da 21ª Região (Esmat 21). A revista surge em consideração aos propósitos da Esmat em promover a publicação de trabalhos científicos, além de expandir suas ações para viabilizar o intercâmbio cultural e científico com as demais instituições da sociedade civil. A revista é fruto da necessidade de fomentar o debate sobre temas de interesse para aprofundamento das questões sociais.

A publicação terá caráter semestral e trará trabalho para dossiês temáticos, artigos de interesse transdisciplinar, resenhas, anais dos Congressos e eventos jurídicos promovidos pela Esmat e pela Amatra, documentos e resumos de monografias de alunos da Esmat ou de dissertações e teses.

ASSEMBLÉIA DEFINE CRITÉRIO EM PARTICIPAÇÃO EM SORTEIOS

Foi estabelecido em assembléia que no caso do TRT ou Amatra oferecerem para sorteio inscrições, passagens e/ou diárias para participação em evento jurídico, o critério a ser observado será de que o benefício só poderá ser concedido uma vez por ano a cada juiz, considerando o período de janeiro a dezembro. Ficou decidido, ainda, que o critério aprovado já se aplica ao ano em curso.

PROFESSORES SÃO CAPACITADOS PARA O PTJC



Após o lançamento da edição 2009 do Programa “Trabalho, Justiça e Cidadania” (PTJC), o projeto teve suas atividades oficialmente iniciadas no mês de maio, com o processo de capacitação de professores das escolas participantes. Participando voluntariamente do projeto, educadores das oito escolas abrangidas pelo PTJC este ano destinaram um dia de sábado para receberem as instruções sobre os principais pontos da Cartilha do Trabalhador, instrumento de disseminação das noções básicas dos direitos fundamentais e trabalhistas utilizado nacionalmente nas escolas públicas de diversos estados e municípios do país.

O objetivo da capacitação é formar multiplicadores, de forma que os professores estejam aptos a transmitir aos alunos o conhecimento necessário de seus direitos enquanto futuros candidatos ao mercado de trabalho ou trabalhadores de fato, situação em que se já encontram muitos desses alunos. A outra aplicação da capacitação é o trabalho de coordenação

no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas escolas pelos professores.

Durante a capacitação, realizada na sede da Esmat 21, a diretora da escola em Mossoró, juíza Simone Jalil, falou sobre os direitos básicos do trabalhador, esclarecendo as dúvidas sobre temas como as modalidades de contratação do trabalhador, a importância da carteira de trabalho, o salário mínimo e o 13º salário, férias e FGTS, além das formas de rescisão do contrato de trabalho. Na sequência, a procuradora-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) no estado, Ileana Neiva Mousinho, falou sobre a organização, funções e atuação do MPT no Rio Grande do Norte, enumerando os resultados obtidos pelo órgão em função do ajuizamento de Ações Cíveis Públicas ou de Termos de Ajustamento de Conduta, além do aproveitamento das multas. O vice-presidente da Amatra 21, magistrado Dilner Nogueira, encerrou a capacitação, dando continuidade aos temas abordados na Cartilha.

PTJC TEM DATAS DEFINIDAS

O Programa “Trabalho, Justiça e Cidadania” está em plena atividade. Após o trabalho de capacitação dos professores envolvidos no projeto esse ano, membros da Amatra 21 e do Ministério Público do Trabalho farão visitas às escolas durante o mês de agosto para apresentarem o projeto. Foi definido entre a Amatra 21 e a Secretaria Estadual de Educação que após essa etapa, os magistrados e procuradores voltarão às escolas no período de 14 a 18 de setembro para discutirem e esclarecem as principais dúvidas sobre temas abordados pelos próprios alunos dentro dos projetos que estarão sendo desenvolvidos por eles. Em outubro, entre os dias 26 a 30, haverá a culminância das atividades nas escolas, quando os alunos terão a oportunidade de apresentarem seus trabalhos. Os trabalhos selecionados serão apresentados novamente em uma grande culminância geral, a ser realizada no dia 19 de novembro, em local a ser definido.

Em seu quarto ano de atuação no Rio Grande do Norte, o PTJC chega até as escolas da rede pública no interior do estado, nas cidades de Mossoró (escolas Monsenhor Francisco Sales Cavalcante e Governador Dix-Sept Rosado), Caicó (Centro Educacional José Augusto), Pau dos Ferros (E.E. José Fernandes de Melo) e Parnamirim (E.E. Roberto Rodrigues Krause). Em Natal, participam esse ano o Colégio Estadual Atheneu Norte Rio-grandense e E.E. Anísio Teixeira (Petrópolis), além da E.E. Professora Josefa Sampaio (Santos Reis).



SERVIÇO

26 a 30 de outubro - Culminância das atividades nas escolas

19 de novembro - Culminância Geral do PTJC no Rio Grande do Norte

AMATRA CONSOLIDA SEU CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO DO TRABALHO



Consolidado. Assim está o Congresso Internacional de Direito do Trabalho, principal evento realizado pela Amatra 21, com o apoio institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT 21ª). A terceira edição do Congresso Internacional foi realizada nos dias 6 a 8 de maio, no Centro de Convenções de Natal, tendo como tema central das discussões “A Vocação do Direito do Trabalho na Perspectiva da Universalização da Proteção Social”. A noite de abertura do evento fugiu das tradições protocolares. Com o objetivo de simplificar o caráter cerimonial da ocasião, o presidente da Amatra 21, Décio Teixeira de Carvalho, dispensou a formação da tradicional mesa de autoridades e fez uma breve saudação aos cerca de 500 congressistas participantes dessa terceira edição.

A intenção do presidente da Amatra 21 foi alcançada, pois a programação da abertura brindou os participantes com um show de rara beleza da Orquestra Sanfônica Potiguar. Em sua primeira participação da noite, o Hino Nacional, uma verdadeira homenagem à brasilidade, tocado em diversos ritmos regionais, ressaltando aos presentes que apesar das diferenças somos todos brasileiros. Em seguida, uma viagem musical desde a música clássica erudita até uma homenagem especial ao rei do baião, Luiz Gonzaga.

PALESTRANTES

No primeiro dia de programação científica, o professor da República Dominicana, Dr. Christian Ramos Veloz, abriu os trabalhos apresentando o relatório da Organização Internacional do Trabalho

(OIT) sobre a prática das liberdades de associação e sindical no mundo.

Em seguida, o professor português radicado na Alemanha, Manuel Salvador da Silva Campos, falou sobre o IG Metall, maior sindicato da Alemanha, com cerca de 2,3 milhões de associados. Manuel Campos ressaltou o modelo de co-gestão administrativa, onde os trabalhadores participam igualmente de decisões internas nas empresas, através de representantes, tendo o direito de participar do planejamento e organização do local de trabalho, assim como do processo produtivo e da política de recursos humanos da empresa. Nenhum contrato de trabalho pode ser rescindido sem parecer prévio de uma comissão de funcionários.

Na segunda metade do dia, o uruguaio Carlos Montañó, radicado no Brasil e

professor doutor do curso de Serviço Social da UERJ, abordou a questão da precarização dos direitos sociais contrapondo-a à necessidade de proteção aos trabalhadores. Finalmente, um painel reunindo a procuradora do trabalho Sandra Lia Simon e o juiz do trabalho Cláudio Pedrosa sobre a atual situação do trabalho autônomo no país e as tentativas de incluí-lo socialmente encerraram a primeira etapa do evento.

Coube ao ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Lélío Bentes Corrêa, abrir o segundo dia da programação científica, abordando a questão das centrais sindicais e a efetividade da liberdade sindical prevista pela Cons-

tituição. Em seguida, o deputado federal Maurício Rands (PT-PE), vice-presidente da Comissão da Reforma Trabalhista na Câmara, e o português Manuel da Silva Campos participaram de um painel onde analisaram o funcionamento do sistema sindical no Brasil e no Direito Comparado.

Uma das maiores expressões da filosofia latino-americana, a cubana pós-doutora Thalia Fung Riverón, abordou o tema do Direito e Políticas Sociais na América Latina, falando sobre os desafios do direito para acompanhar e normatizar uma realidade social complexa, com uma gama diversificada de temas emergentes e que necessitam do dis-

ciplinar do mundo jurídico, uma vez que tocam a própria sobrevivência do ser humano, como a questão da preservação do meio ambiente.

A terceira edição do Congresso Internacional de Direito do Trabalho contou com o brilhantismo de duas sumidades para o seu desfecho: o desembargador do TRT mineiro Sebastião Geraldo Oliveira, falando sobre as perspectivas de indenização por acidente de trabalho, da culpa ao risco, sendo sucedido pelo advogado José Affonso Dallegrave Neto, que tratou das questões referentes à constitucionalização e efetividade da responsabilidade civil no acidente do trabalho.



CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO DO TRABALHO EM 2010

Avaliando ter alcançado o objetivo proposto para o evento e de que o mesmo está consolidado, o presidente da Amatra 21 Décio Teixeira de Carvalho propôs aos demais associados a realização de nova edição do evento no ano de 2010. A sugestão foi prontamente aceita e assim teremos novamente um espaço de capacitação e reciclagem de conhecimentos a fim de colaborar para o aperfeiçoamento de seus participantes. A data já está definida: a quarta edição do Congresso ocorrerá entre os dias 26 a 28 de maio. Os membros da diretoria já trabalham no levantamento dos temas de discussão e possíveis palestrantes. O Congresso deverá focar o contexto global pós crise econômica, seus reflexos na sociedade e as inovações do direito do trabalho frente a essas mudanças. O local será divulgado em breve.

FRENTE ASSOCIATIVA CONSEGUE APROVAÇÃO DO PL DOS SUBSÍDIOS NO CONGRESSO

REAJUSTE APROVADO FOI DE 9,04%

Após três anos de espera, um projeto de lei que reajusta os subsídios dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme disposto no artigo 48, inciso XV, da Constituição Federal, foi aprovado. No último dia 23 de setembro, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 166/2009. Na Câmara dos Deputados, onde tramitava como PL nº 5921/2009, o projeto foi aprovado no dia 9 do mesmo mês. A proposta de lei segue agora para a sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o reajuste de 9,04%, os subsídios dos ministros do STF passam de R\$ 24,5 mil para R\$ 25.725,00, a partir de 1º de setembro deste ano, chegando a R\$ 26.723,13, em fevereiro do ano que vem. Apesar da aprovação do índice de 8,88% - sendo 5% a partir de 1º de setembro e 3,88% a partir de 1º de fevereiro de 2010 - o projeto original previa um reajuste total de 14,09%, correspondente à variação acumulada do IPCA nos anos de 2006 a 2008. Um reajuste de 4,60% a partir de 1º de novembro foi suprimido pelos deputados na Câmara.

Presente à votação da matéria no Senado, o presidente da Anamatra, Luciano Athayde Chaves, elogiou a celeridade da tramitação da proposta naquela casa legislativa. "Foi importante o reconhecimento, por parte do Senado, da necessidade da recomposição periódica dos subsídios, assim como bem ressaltado pelo relator, senador Marco Maciel (DEM-PE)". O relator defendeu a proposta dizendo que "é inegável que as garantias para uma magistratura independente e isenta são de interesse de todo o país". O relatório afirma que "consideramos justo que se promova a recomposição do subsídio dos ministros do STF, visto que o valor foi alterado pela última vez em 1º de janeiro de 2006, tendo sofrido, desde então, significativa depreciação em decorrência da inflação".

Marco Maciel ressaltou que o reajuste está abaixo da inflação. "Acreditamos que o princípio da irredutibilidade impõe a necessidade de reajuste periódico dos subsí-



Magistrados se mobilizaram em busca de apoio da bancada federal do RN

dios, de acordo com os índices inflacionários verificados, para recomposição de seu valor real".

MOBILIZAÇÕES E GESTÕES RENDEM FRUTOS PARA ASSOCIADOS

O PL 5921/2009, aprovado pelo Congresso, foi enviado pelo próprio STF no dia 31 de agosto, em substituição ao Projeto de Lei 7297/2006, que tramitava na Câmara desde 2006, tratando da mesma matéria, e em vias de ser votado com índice de reajuste desatualizado.

Diante desse cenário, da iminência de votação de um índice que não atendia aos anseios das categorias integrantes da Frente Associativa - formada por entidades como a Anamatra, AMB e Ajufe - seus membros acorreram à Brasília para sensibilizar os deputados e defenderam a necessidade de votação do novo PL. O presidente da Amatra 21, Décio Teixeira de Carvalho, foi um dos integrantes do esforço concentrado no Congresso Nacional para levar às lideranças partidárias a posição da categoria. O vice-líder do Governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP/PR), destacou que atuação dos presidentes das associações foi fundamental para harmonizar a relação entre o Legislativo e o Judiciário.

"O índice obtido não atende totalmente nossas pretensões, mas representa o possível dentro da atual conjuntura política. A luta continua no Senado, bem como na construção de uma política remuneratória estável e justa para a magistratura brasileira, inclusive buscando a recuperação dos

percentuais não alcançados agora", afirmou o vice-presidente da Anamatra, Renato Sant'Anna, que acompanhou a votação do PL. Além dele, diversos dirigentes da Anamatra, integrantes do Conselho de Representantes da entidade e juízes do Trabalho de diversas regiões do país acompanharam a sessão extraordinária.

Entre os deputados que defenderam a aprovação do projeto esteve o líder do PMDB na Câmara, o deputado potiguar Henrique Eduardo Alves. Por iniciativa da Frente no Rio Grande do Norte, representada pelo presidente da Amatra 21 e o presidente da Amarn, Mádson Ottoni, o deputado foi procurado no início de julho quando lhe foi solicitado apoio para inclusão do PL na pauta de votação da Câmara.

LUTA

E esse não foi o único trabalho de mobilização efetuado pela Frente Associativa. Inúmeras gestões junto aos deputados e lideranças políticas estão sendo feitas visando a aprovação dos demais projetos de interesse da categoria, como a luta contra a PEC da Bengala e o restabelecimento do adicional por tempo de serviço (ATS) para a magistratura. O presidente Décio Teixeira vem participando ativamente dos trabalhos de sensibilização dos deputados federais deflagrado pelo Conselho de Representantes da Anamatra, que reúne mensalmente os presidentes das Amatra de todas as regiões, em Brasília.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA JOGOS DA ANAMATRA



A edição de 2009 dos Jogos Nacionais da Anamatra terá como palco a exuberância da cidade de Bonito, no Mato Grosso do Sul. As competições serão realizadas entre os dias 29 de outubro a 1º de novembro, no Eco Resort Zagaia. Nesta edição, serão nove modalidades, entre o biribol, uma novidade que irá dividir as atenções com a natação, corrida rústica, futebol society, tênis individual, tênis de mesa, vôlei de praia, xadrez e dominó.

As reservas hoteleiras já podem ser efetuadas no site www.crisval.com.br/anamatra ou através dos telefones 0800-979-4400 e (67) 3255-5502 (tratar com Rauani). As inscrições estarão disponíveis no hot site do evento, previsto para entrar no ar no mês de agosto. Cada juiz-atleta ou acompanhante-atleta deverá pagar sua inscrição no valor de R\$ 200,00, através de boleto bancário que será disponibilizado no site.

ORGANIZAÇÃO DEFINE TEMAS DO XV CONAMAT

A associada Jólia Lucena da Rocha é uma das integrantes da comissão científica do XV CONAMAT - Congresso Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, a ser realizado no próximo ano, entre os dias 28 de abril a 1º de maio, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília - complexo onde também fica localizada a sede da Anamatra. O evento terá como tema "A Constituição, o Trabalho e a Democracia: Tensões e Perspectivas".

Os valores das inscrições já foram definidos: até 12 de março de 2010 - R\$ 380 (associado), R\$ 450 (não-associado), R\$ 150 (estudante) e R\$ 250 (acompanhante não-associado). Após o dia 12 de março de 2010 - R\$ 450 (associado), R\$ 530 (não-associado), R\$ 180 (estudante) e R\$ 290 (acompanhante não-associado). Oportunamente, será lançado o site do evento, com informações sobre como efetuar as inscrições.

As teses do Conamat deverão versar sobre os seguintes subtemas: O ativismo judicial e a separação de poderes; A formação inicial e continuada de magistrados numa sociedade dinâmica; As relações coletivas de trabalho na perspectiva democrática; e O processo do trabalho na perspectiva de efetivação de direitos. O regulamento para o envio das teses será divulgado em breve, no site da Anamatra.

A ORGANIZAÇÃO DO XV CONAMAT JÁ DEFINIU OS TEMAS DAS CONFERÊNCIAS E PAINÉIS QUE IRÃO COMPOR O EVENTO:

CONFERÊNCIAS

- "Tensões Contemporâneas entre Constituição, Trabalho e Democracia".
- "Ativismo Judicial e Democracia"
- "Globalização e processo constitucional"
- "Direitos Sociais e Cláusula de Irretroatividade."
- "Trabalho e Capitalismo em Crise"

PAINÉIS

- "Gestão judicial: democracia e planejamento"
- "O Juiz do Trabalho concretiza direitos econômicos, sociais e culturais?"
- "Movimentos Sociais e a Ordem Jurídica"
- "Respostas processuais às demandas de massa"
- "A duração razoável do processo e a jurisdição justa"
- "Crise Econômica e Atuação Sindical"
- "Liberdade e Unicidade: dilema da representação sindical"

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O PRÊMIO ANAMATRA DE DIREITOS HUMANOS



Estão abertas as inscrições para o Prêmio Anamatra de Direitos Humanos 2009. Com três categorias - Instituição, Judiciário Cidadão e Imprensa - a premiação tem o objetivo de valorizar as ações e atividades desenvolvidas no Brasil, realizadas por pessoas físicas e jurídicas que estejam comprometidas e que promovam, efetivamente, a defesa dos direitos humanos no mundo do trabalho.

As inscrições vão até o dia 30 de outubro de 2009, podendo cada participante efetuar

apenas uma inscrição por categoria. As ações e os projetos inscritos deverão ter sido implementados ou executados de setembro de 2008 a agosto de 2009. O anúncio dos vencedores será feito na solenidade de entrega do Prêmio, no dia 9 de dezembro de 2009, em local a ser definido. Para mais informações sobre o regulamento e a ficha de inscrição, acesse o link do prêmio no site da Anamatra ou envie um e-mail para: premioldh@anamatra.org.br.

LUCIANO ATHAYDE ASSUME PRESIDÊNCIA DA ANAMATRA

ANAMATRA

O magistrado Luciano Athayde Chaves, associado da Amatra 21, foi eleito presidente da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra) para o biênio 2009-2011, um feito inédito dentre os magistrados que compõem a 21ª região da Justiça do Trabalho. Luciano Athayde liderou a chapa “Unidade e Trabalho”, cuja cerimônia de posse foi realizada no dia 27 de maio, em Brasília. O associado, juiz titular da Vara do Trabalho de Assu, substituiu o juiz do trabalho Cláudio José Montesso, da 1ª Região.

Presente à cerimônia de posse, o presidente da Amatra 21, Décio Teixeira de Carvalho, afirmou que Luciano Athayde terá apoio integral por parte da diretoria da associação, acrescentando que a ocupação de cargo deste porte por um associado honra bastante a Amatra 21. O presidente do TRT 21ª, desembargador José Barbosa Filho, também participou da cerimônia, representando o colégio de presidentes e corregedores dos TRTs. Ambos compuseram a mesa de autoridades que prestigiaram a posse.

Empossado no cargo de presidente da Anamatra, Luciano Athayde pontuou o seu discurso falando, primeiramente, da crise econômica mundial que vem ampliando o debate acerca da eficiência ou não do tecido de proteção social trabalhista. “Parece não importar o momento da economia, os direitos sociais estão sempre sendo questionados, ainda que a crise econômica atual tenha indicado que todas as economias estão sujeitas a turbulências sistêmicas”, afirmou.

O novo presidente também falou da importância do II Pacto Republicano por um Judiciário mais Ágil e Eficiente, que segundo ele contempla algumas saídas para a atualização do processo trabalhista e a tarefa de efetivação de direitos. Luciano Athayde defendeu também a expansão da estrutura pessoal e material da Justiça do Trabalho, destacando a Resolução nº 53/20008, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). “Tal medida tem o inegável mérito de pensar de forma planejada e integrada a Justiça do Tra-



Associado Luciano Athayde assume rumos da ANAMATRA até 2011

balho, repelindo gradativamente a idéia de arquipélago que durante tanto tempo estigmatizou a gestão judiciária em nosso país”, ressaltou, lembrando também do planejamento estratégico para o Poder Judiciário, conforme proposto pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e das contribuições que a Anamatra e as Amatras pretendem continuar oferecendo.

O diálogo com os tribunais superiores, em especial com o Tribunal Superior do Trabalho (TST), foi reafirmado pelo novo presidente. Luciano Athayde também falou da importância do processo de formação e capacitação continuada dos atuais juizes do Trabalho, processo que está sob a coordenação da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat).

A preocupação com a ausência de uma política permanente que garanta a recomposição periódica, em ciclos anuais, dos subsídios da magistratura – tal como determina o art. 37, inciso X, da Constituição Federal –, também foi retratada pelo presidente da Anamatra. “Trata-se

de uma providência necessária não somente para garantir a dignidade do exercício da judicatura, mas também para reforçar o predicamento da independência, que pressupõe assegurar aos juizes os meios que lhe proporcionem as condições materiais necessárias para o exercício de suas funções com a indispensável tranquilidade”, ressaltou, ao defender, também, o restabelecimento do adicional por tempo de serviço.

Ao final de seu discurso, Luciano Athayde, falou da importância da continuidade do processo de implantação da assessoria de gestão orçamentária da Anamatra, em observância à deliberação do Conselho de Representantes; da necessidade da ampliação dos níveis de vigilância e proteção dos predicamentos dos juizes do Trabalho; da instituição da Comissão Nacional de Prerrogativas na Anamatra; e da instituição das novas diretorias da Anamatra – Diretoria de Cidadania e Direitos Humanos e Diretoria de Aposentados. “Começa, agora, para mim e para os meus companheiros de Diretoria, uma nova etapa na até aqui virtuosa trajetória da Anamatra”, finalizou.

TRT POTIGUAR ATINGE META 2 ESTABELECIDADA PELO CNJ

APENAS OUTROS TRÊS REGIONAIS CONSEGUIRAM ESSE FEITO NA PRIMEIRA ETAPA



Des. José Barbosa: objetivo agora é zerar processos de 2006

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região foi um dos quatro tribunais regionais trabalhistas que alcançaram os objetivos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para a chamada Meta 2, que consiste em identificar e julgar as ações que ingressaram no Poder Judiciário até 31 de dezembro de 2005. Segundo levantamento do CNJ, até agora foram julgados 606.325 ações. As informações referentes à “Meta 2” serão atualizadas constantemente, podendo ser conferidas no sistema intitulado “Processômetro”, disponível no portal do CNJ.

A Justiça do Trabalho despontou com liderança no cumprimento da Meta 2. Dos 65 tribunais que já informaram ao CNJ o número de processos julgados no primeiro semestre deste ano, apenas o TRT potiguar e os re-

gionais da 11ª Região (Amazonas e Roraima), 13ª Região (Paraíba) e 22ª (Piauí) atingiram a meta em seus primeiros seis meses. De acordo com o presidente do TRT da 21ª Região, desembargador José Barbosa Filho, tendo zerado o número de processos de 2005, e seguindo orientação do CNJ, o TRT do Rio Grande do Norte se volta agora para o trabalho de identificação de possíveis ações que tenham ingressado até dezembro de 2006.

No Tribunal Superior do Trabalho, foram julgados 23.767 processos da “Meta 2” nos primeiros seis meses deste ano, restando um passivo de 34.135 processos, segundo informou o presidente do TST, ministro Milton de Moura França, na sessão de abertura do semestre judiciário.

MOVIMENTO PELA CONCILIAÇÃO TRAZ REFLEXO POSITIVO NAS ESTATÍSTICAS DO TRT

A Justiça do Trabalho do Rio Grande do Norte, através do esforço partilhado por magistrados e servidores, vem gradativamente buscando soluções pacíficas e céleres para os conflitos trabalhistas, por meio de audiências de conciliação. Os frutos do trabalho empreendidos podem ser encontrados no Resumo Estatístico das Varas do Trabalho e do TRT, referente ao primeiro semestre de 2009, onde está registrado o crescimento no percentual de valores pagos através de acordo.

O salto foi de 129,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Isso representa uma injeção de mais de R\$ 17 milhões na economia do Estado, contra R\$ 7,5 pagos em 2008. De acordo com presidente do TRT, desembargador José Barbosa Filho, “a Justiça do Trabalho é vanguardista neste aspecto conciliatório, tendo inspirado outras justiças, mas esse é apenas um dos instrumentos que os juízes do trabalho têm para dar efetividade às decisões judiciais”.

O número expressivo de acordos pode ser atribuído ao movimento em prol da conciliação, que mobilizou os órgãos do Poder Judiciário, no início do mês de junho. O advogado Sílvio Câmara, que integra a Comissão de Advogados Trabalhistas da OAB, frisa que “além desse movimento nacional de conciliação, outras medidas foram adotadas pelas Varas do Trabalho para dar celeridade aos processos, como por exemplo, a realização de audiências extras na parte da tarde e também às sextas-feiras”.

ESTATÍSTICAS

Considerando o resultado das estatísticas do TRT no primeiro semestre, a expectativa é de novos recordes de produtividade. Diante desse quadro, o presidente do TRT, desembargador José Barbosa Filho, afirmou que magistrados e servidores têm trabalhado para zerar as pautas e que “a projeção para este ano de 2009 é que o tribunal bata todos os recordes de produtividade, tanto no recebimento de novas ações, como também nos julgamentos de processos em 1ª e 2ª instância, além da realização acordos”.

Em comparação com o mesmo período do ano passado, as Varas do Trabalho da capital e do interior apresentaram uma taxa de crescimento de 17,8% no ajuizamento de novas reclamações trabalhistas. De acordo com o boletim, 16.327 ações foram ajuizadas entre janeiro e junho deste ano. A expectativa é de que até o final do ano sejam ajuizadas cerca de 30 mil reclamações.



ANIVERSARIANTES DA AMATRA

- Glaúcia Maria Gadelha Monteiro | 04/08
- Tereza Olga Menescal de Carvalho | 05/08
- Maria do Perpétuo Wanderley de Castro | 19/08
- José Dário de Aguiar Filho | 17/08
- Francisca Poliana A. Rocha de Sá | 19/08
- Elizabeth Florentino Gabriel de Almeida | 24/08
- Eridson João Fernandes de Medeiros | 02/09
- Dilner Nogueira Santos | 09/09
- Bento Herculano Duarte Neto | 16/10
- Raimundo de Oliveira | 30/10
- Jose Rego Junior | 15/11
- Ronaldo Medeiros de Souza | 15/11
- Décio Teixeira de Carvalho | 18/11
- Hermann de Araújo Hackradt | 22/11
- Magno Kleiber Maia | 22/11
- Manoel Medeiros Soares De Souza | 28/11
- Rachel Vilar De Oliveira Villarim | 30/11
- José Vasconcelos Da Rocha | 23/12
- Zéu Palmeira Sobrinho | 29/12

